

## Relatório de Avaliação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Carrazeda de Ansiães

2022 - 2025



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

**EQUUS R´**  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 2/34

---

## FICHA TÉCNICA

**Título: Relatório de Avaliação do Plano Municipal para a Igualdade do Município de Carrazeda de Ansiães**

**Promovido por: Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães**

**Desenvolvido por: EQUUS R**

**Relatório desenvolvido no âmbito da Tipologia de Operações – 1.06**

Apoio Técnico à elaboração e monitorização da execução e avaliação dos planos para a igualdade.

POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, financiado pelo Fundo Social Europeu (FSE) e pelo Estado Português, sendo a CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género o Organismo Intermédio.

## **EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO**

**Matthew Mensah** é doutorado em Filosofia: Cidadania e Filosofia Política, pela Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais.

É autor de vários trabalhos científicos, nas áreas da Cidadania e Igualdade de Género; Violência Doméstica; Paridade; Conciliação; Relações Internacionais, Geopolítica de Ordem Global, Metodologia e Competências Transversais, Dinâmicas e Atores Transversais, Segurança Global, União Europeia no Sistema Internacional e Relações Internacionais do Médio Oriente.

Experiência na coordenação e supervisão do planeamento, execução e avaliação da formação, na área da Cidadania e Igualdade de Género, bem como na monitorização, acompanhamento e avaliação de planos municipais para a igualdade.

**Helena Silva** é licenciada e mestre em Psicologia pela Universidade do Minho, sendo especialista em Igualdade de Género e em Vitimologia.

Tem ampla experiência na conceção e monitorização de planos de formação dirigidos a públicos estratégicos – magistrados/as, médicos/as, docentes, enfermeiros/as (formação para públicos estratégicos: Tipologia 7.4., POPH); coordenação e supervisão do planeamento, execução e avaliação da formação, na área da Cidadania e Igualdade de Género; coordenação das questões pedagógicas inerentes e decorrentes do processo formativo, na área da Cidadania e Igualdade de Género; seleção dos materiais e equipamentos para planeamento, execução e avaliação dos programas de formação, na área da Cidadania e Igualdade de Género. Consultora e avaliadora de projetos em entidades públicas e privadas, na área da Cidadania e Igualdade de Género.

**Hugo Azevedo** é licenciado em Marketing e Especialista em Igualdade de Género, concretamente na implementação da norma NP 4552: 2022 – Sistema de Gestão da Conciliação.

Tem experiência na elaboração de conteúdos, manuais, documentação e outros materiais de suporte à formação, na área da Cidadania e Igualdade de Género; na atualização de materiais de suporte à formação, na área da Cidadania e Igualdade de Género. Consultor e avaliador de projetos em entidades públicas e privadas, na área da Cidadania e Igualdade de Género.

## **INDICE**

- 1. Enquadramento do Projeto (6)**
  - 2. Objetivos que serão objeto de avaliação (4)**
  - 3. Execução física das medidas delineadas para 2023 (7)**
    - 3.1. Vertente Interna (7)**
    - 3.2. Vertente Externa (12)**
  - 4. Importância da monitorização e avaliação (14)**
  - 5. Metodologia de monitorização e avaliação do processo de elaboração do diagnóstico e plano municipais para a Igualdade do Município de Carrazeda de Ansiães (15)**
  - 6. Ciclos do processo de monitorização e acompanhamento do processo de elaboração do diagnóstico e plano municipais para a Igualdade do Município de Carrazeda de Ansiães (15)**
  - 7. Monitorização (16)**
  - 8. Avaliação (18)**
  - 9. Boas práticas a destacar na monitorização do processo de elaboração do diagnóstico e plano municipais para a Igualdade do Município de Carrazeda de Ansiães (21)**
  - 10. Resultados da avaliação do diagnóstico municipal (23)**
    - 10.1. Ao nível da adequabilidade (23)**
    - 10.2. Ao nível da utilidade (23)**
  - 11. Resultados da avaliação do plano municipal**
    - 11.1. Ao nível da adequabilidade (24)**
    - 11.2. Ao nível da utilidade (25)**
    - 11.3. Ao nível da boa governação e transparência (26)**
  - 12. Resultados do relatório de execução do plano (28)**
    - 12.1. Ao nível da adequabilidade da execução (28)**
-

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

EQUUS R'  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 5/34

---

- 12.2. Ao nível da implementação do modelo de governação (28)
- 13. Resultados do produto das ações de divulgação empreendidas (29)
  - 13.1. Ao nível da divulgação (29)
- 14. Validação dos produtos tangíveis (30)
- 15. Fatores críticos e fatores de sucesso (30)
- 16. Fatores externos que podem contribuir para melhorias no ciclo de implementação do plano (31)
- 17. Ameaças do território/contexto que podem interferir na implementação do plano (31)
- 18. Oportunidades no território que possam alavancar a boa implementação do plano (32)
- 19. Balanço global do impacto da implementação do plano no território (32)
- 20. Sugestões (33)

## **1. Enquadramento do Projeto**

A avaliação surge da necessidade de utilização de um método racional, que permita quantificar as vantagens e desvantagens da afetação de recursos, para o alcance de certos desideratos. Aquela é entendida como um instrumento que fornece informações aos diferentes stakeholders sobre o estado de uma iniciativa, sendo um instrumento essencial para medir objetivamente as premissas e pressupostos daquele.

Aquele processo procura quantificar o impacto efetivo, positivo ou negativo, de um projeto, servindo para verificar a coincidência das tarefas realizadas, com as programadas. Por outro lado, analisa as causas que ajudaram a atingir os objetivos ou que obstaculizaram o seu alcance, indagando sobre os aspetos potenciadores de sucesso, para poder reproduzi-los em projetos futuros, sejam eles substitutos ou complementares.

A avaliação é, por conseguinte, um processo que procura determinar, da forma mais significativa e objetiva possível, a pertinência, eficácia, eficiência e impacto das atividades à luz dos objetivos específicos. Aquela (avaliação) contempla uma série de critérios básicos, sendo que neste caso concreto os critérios já estão antecipadamente definidos pelo Organismo Intermédio.

Os produtos tangíveis agora analisados têm como objetivo alcançar alguns patamares essenciais, ao nível da incorporação da perspetiva de género, nas políticas públicas locais/municipais. Foi dado especial ênfase à transversalização da igualdade de género, em todas as ações; ao aconselhamento sobre regulamentos europeus e nacionais sobre igualdade entre mulheres e homens; à utilização da linguagem inclusiva na esfera administrativa municipal em documentos e outras comunicações. Houve, igualmente, especial incidência na prevenção de todas as formas de violência, nomeadamente da violência no namoro e violência doméstica, bem como no enaltecimento de mulheres do concelho que, ao longo da história, se distinguiram (ainda que não tenham sido enaltecidas publicamente).

O presente processo de avaliação tem como intuito avaliar o grau de prossecução das ações a implementar no âmbito do plano, tendo-se recorrido às seguintes ferramentas e técnicas de avaliação:

- Análise documental dos produtos tangíveis elaborados;
- Análise dos indicadores e respetivo grau de cumprimento;
- Realização de entrevistas a diferentes stakeholders;

Para além de toda esta informação, procedeu-se à análise dos indicadores de desempenho e de resultados compilados, em observância ao aviso de abertura e ao guia de apoio à validação dos produtos tangíveis. Tudo isso com o objetivo de extrair conclusões preponderantes e propostas de melhoria que permitam tomar medidas corretivas para maior grau de cumprimento dos objetivos subjacentes ao plano.

---

## 2. Objetivos que serão objeto de avaliação

Os desideratos (produtos tangíveis) realizados no âmbito do presente projeto tiveram como objetivo alcançar a igualdade de género por meio da promoção, fortalecimento e desenvolvimento da igualdade de tratamento e oportunidades entre mulheres e homens, no concelho de Carrazeda de Ansiães.

Para tal pretendeu-se: <sup>(1)</sup> estimular a presença equilibrada de mulheres e homens nos diferentes órgãos municipais; <sup>(2)</sup> promover a igualdade no acesso ao emprego público, estimulando a paridade na distribuição, com especial enfoque nas áreas em que há uma sub-representação de mulheres e/ou de homens; <sup>(3)</sup> eliminar os obstáculos que impedem a plena participação das mulheres em todas as áreas e níveis da administração pública local; <sup>(4)</sup> prevenir situações de violência doméstica e de violência no namoro; <sup>(5)</sup> prevenir o assédio sexual e moral, no local de trabalho; <sup>(6)</sup> promover uma comunicação sobre igualdade, por meio de linguagem não sexista e inclusiva, na autarquia; <sup>(7)</sup> enaltecer mulheres que realizaram feitos dignos de registo, mas que não foram visibilizados ao longo da história.

Para cada produto tangível há uma série de indicadores a avaliar, de acordo com o "Guia de Apoio à Análise e Validação de Produtos Tangíveis" (CIG/POISE). Assim sendo, após a análise do estado da execução física para o ano em curso, será realizada uma avaliação de cada produto tangível, em observância às especificidades daquele Guia.

## 3. Execução física das medidas delineadas para 2023 (Apenas as ações a realizar

no ano de 2023 ou em 2023 e nos anos subsequentes/ as ações a realizar apenas nos anos de 2024 e 2025 não constam da presente tabela).

### 3.1. Vertente Interna

As ações serão avaliadas de acordo com a seguinte escala:

**Tabela 1:** Categorização da execução física

Categoria	Significado
<b>Implementada (I)</b>	A ação foi implementada, de acordo com o roadmap realizado.
<b>Parcialmente implementada (PI)</b>	A ação foi implementada, não tendo sido terminada e/ou dependendo de mais implementações (por exemplo em anos subsequentes).
<b>Implementada com número de indicadores insuficientes (INII)</b>	A ação foi implementada, não obstante apresentar um número insuficiente de indicadores, o que obstaculiza a avaliação.

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

**EQUUS R´**  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 8/34

<b>Não implementada (NI)</b>	A ação não foi implementada.
<b>Ausência de evidências de implementação (AEI)</b>	Não há evidências de implementação da ação.

**Tabela 2:** Proposição de rotas- Vertente Interna

**OBSERVAÇÕES:** Apenas as ações a realizar no ano de 2023 ou em 2023 e nos anos subsequentes/ as ações a realizar apenas nos anos de 2024 e 2025 não constam da presente tabela

Objetivos	Medida	Público Estratégico	Metas/ Indicadores de desempenho	Estado da execução física
<b>Período de execução: 2022</b>				
<b>8.1. Legislação</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dar a conhecer a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal + Igual (ENIND) e as convenções internacionais relativas à questão da igualdade de género;</li> <li>✓ Criar um espaço de intercâmbio de experiências e informações entre os diferentes departamentos.</li> </ul>	Divulgação, nas diferentes redes de comunicação, dos objetivos da ENIND e das convenções internacionais relativas à questão da igualdade de género.	Decisores/as políticos/as, técnicos/as responsáveis por entidades e respostas à população	2  Nº de comunicações realizadas	I
<b>Período de execução: 2023-2024</b>				
<b>8.2. Comunicação interna e externa</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Organizar uma campanha/atividade no âmbito da Igualdade de Género e não discriminação;</li> <li>✓ Promover pronunciamentos institucionais contra a violência machista;</li> <li>✓ Criar uma secção no site institucional da autarquia, para publicitar as ações que cada área desenvolve, em matéria de igualdade de oportunidades;</li> </ul>	Comemoração do Dia 25 de Novembro: Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres	Executivo, Chefias e Colaboradores/as População em geral	30  Nº de participantes singulares  3  Nº de entidades presentes  45  Nº de visualizações	PI



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

**EQUUS R´**  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 9/34

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aplicar a perspetiva de género aos conteúdos que se transmitem, a partir das novas tecnologias municipais (página web e intranet);</li> <li>✓ Refletir na comunicação verbal, escrita e gráfica, uma linguagem inclusiva.</li> </ul>				
<b>Período de execução: 2023-2025</b>				
<b>8.3. Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Divulgar informação sobre os direitos dos/as Colaboradores/as</li> </ul>	Realização de um flyer com os direitos dos/as Colaboradores/as, em particular no que se refere à conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional	Colaboradores/as	75 Nº de flyers impressos	I
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Incentivar a divisão de tarefas domésticas, aumentando a participação do homem na esfera privada</li> <li>✓ Incentivar os homens a usufruir das medidas de apoio à família</li> <li>✓ Incentivar os homens a usufruir da licença de paternidade</li> <li>✓ Implementar/reforçar práticas de jornada flexível e/ou contínua</li> <li>✓ Promover a igualdade de género no âmbito da educação não formal</li> </ul>	Realização de um flyer que incentive a participação do homem na esfera privada, o usufruto por parte deste das medidas de apoio à família e da licença de paternidade, assim como a utilização da modalidade de jornada flexível e/ou contínua	Colaboradores/as	75 Nº de flyers impressos	I
<b>Período de execução: 2023-2025</b>				
<b>8.4. Género e educação</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Incluir a questão da Igualdade de Género nas políticas educativas</li> </ul>	Realização de uma brochura informativa sobre "Igualdade de género nas políticas educativas", dirigido a	Diretores/as de Agrupamentos de Escolas Professores/as	40 Nº de brochuras impressas 1	I

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

**EQUUS R´**  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 10/34

✓ Ministar formação aos/às professores/as e auxiliares de ação educativa, na área da igualdade de género	todos os/as profissionais da educação do concelho	Auxiliares de Ação Educativa	Nº de ações de sensibilização realizadas 12 Nº de participantes	
✓ Dinamizar ações de prevenção da violência no namoro	Dinamização de uma campanha de prevenção da violência no namoro	Estudantes do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário	1 Nº de campanhas 20 Nº de estudantes participantes	PI
✓ Dinamizar ações de prevenção do <i>bullying</i> sexual, homofóbico e transfóbico	Dinamização de uma ação de prevenção do <i>bullying</i> sexual, homofóbico e transfóbico	Estudantes do 3º ciclo do básico e ensino secundário	1 Nº de ações desenvolvidas 20 Nº de estudantes participantes	PI
<b>Período de execução: 2023-2025</b>				
<b>8.5. Género e ação social</b>				
✓ Criar mais respostas sociais para vítimas de violência doméstica e de género, nomeadamente ao nível da intervenção na pessoa agressora (algo manifestamente insuficiente, até mesmo à escala nacional)	Concretização de respostas sociais que permitam debelar as necessidades em matéria de violência doméstica e de género, a nível local e regional	Executivo e Chefias	1 Nº de respostas sociais criadas	PI
<b>Período de execução: 2023-2025</b>				
<b>8.6. Género na cultura, desporto, juventude e lazer</b>				
✓ Premiar entidades culturais que desenvolvam iniciativas, no sentido de impulsionar a igualdade de género, nas estruturas culturais locais	Atribuição de um galardão às entidades culturais do concelho que se distinguem ao nível da cidadania e da igualdade de género	Executivo Instituições locais Atletas Estilistas Comunidade em geral	3 Nº de galardões institucionais e individuais atribuídos 3	PI

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

**EQUUS R´**  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 11/34

<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Dar a conhecer as boas práticas levadas a cabo pelo município, nestas áreas</li> <li>✓ Distinguir as Campeãs Nacionais, de diferentes modalidades</li> <li>✓ Distinguir outras jovens que se destacaram em áreas sub-representadas</li> <li>✓ Sensibilizar os/as alunos/as, a comunidade educativa e as famílias para que rejeitem os estereótipos de género no processo educativo;</li> <li>✓ Promover disciplinas STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) entre raparigas e mulheres e ajudá-las a serem capazes de realizá-las;</li> <li>✓ Ouvir a experiência das mulheres na área da ciência;</li> <li>✓ Orientar raparigas e mulheres no campo da ciência e tecnologia e incentivá-las a estabelecerem metas ambiciosas</li></ul>	<p>Realização de notas de imprensa sobre as boas práticas do município ao nível da cidadania e da igualdade de género</p> <p>Atribuição de um "Galardão pela Igualdade" às jovens que se distinguiram, por exemplo, na área da ciência</p>		Nº de notícias publicadas	
---	---	--	---------------------------	--

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

EQUUS R'  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 12/34

## 3.2. Vertente Externa

**Tabela 3:** Proposição de rotas- Vertente Externa (Comunidade)

**OBSERVAÇÕES:** Apenas as ações a realizar no ano de 2023 ou em 2023 e nos anos subsequentes/ as ações a realizar apenas nos anos de 2024 e 2025 não constam da presente tabela

Objetivos	Medida	Público Estratégico	Metas/ Indicadores de desempenho	Responsável Execução
<b>Período de execução: 2023-2025</b>				
<b>8.8. Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Incentivar a divisão de tarefas domésticas, aumentando a participação do homem na esfera privada;</li><li>✓ Promover relações igualitárias, nas relações conjugais.</li></ul>	Realização de um flyer que incentive a participação do homem na esfera privada, o usufruto por parte deste das medidas de apoio à família e da licença de paternidade, assim como a utilização da modalidade de jornada flexível e/ou contínua	Sociedade Civil	125  Nº de flyers impressos	I
<b>Período de execução: 2022-2025</b>				
<b>8.9. Género e educação</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Incluir a questão da Igualdade de Género nas políticas educativas;</li><li>✓ Difundir material informativo na área da igualdade de género;</li><li>✓ Difundir dados e investigações oficiais sobre violência de género.</li></ul>	Realização de uma ação de sensibilização e de uma brochura informativa sobre "Igualdade de género nas políticas educativas"	Sociedade Civil Comunidade Educativa	40  Nº de brochuras impressas  1  Nº de ações de sensibilização realizadas	I

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

**EQUUS R´**  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 13/34

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinamizar ações de prevenção da violência no namoro;</li> <li>✓ Difundir dados e investigações oficiais sobre violência no namoro</li> </ul>	Dinamização de uma brochura de prevenção da violência no namoro	Sociedade Civil Estudantes do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário	20 Nº de brochuras  20 Nº de estudantes participantes	I
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinamizar ações de prevenção do <i>bullying</i> sexual, homofóbico e transfóbico</li> <li>✓ Difundir junto dos/as jovens uma conceção de sexualidade, como vivência positiva, saudável e responsável.</li> </ul>	Dinamização de uma ação de prevenção do <i>bullying</i> sexual, homofóbico e transfóbico	Sociedade Civil Estudantes do 3º ciclo do básico e ensino secundário	1 Nº de ações desenvolvidas  20 Nº de estudantes participantes	PI

**Período de execução: 2023-2025**

## 8.11. Género na cultura, desporto, juventude e lazer

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer publicamente o trabalho e trajetória desempenhada pelas mulheres do concelho;</li> <li>✓ Premiar entidades culturais que desenvolvam iniciativas, no sentido de impulsionar a igualdade de género, nas estruturas culturais locais;</li> <li>✓ Dar a conhecer as boas práticas levadas a cabo pelo município, nestas áreas;</li> <li>✓ Promover e potenciar o papel da mulher empreendedora;</li> <li>✓ Distinguir a Equipa Feminina de Futsal;</li> <li>✓ Distinguir as Campeãs Nacionais, de diferentes modalidades;</li> <li>✓ Distinguir outras jovens que se destacaram, designadamente ao nível da moda;</li> </ul>	<p>Atribuição de um galardão às entidades culturais do concelho que se distinguem ao nível da cidadania e da igualdade de género</p> <p>Realização de notas de imprensa sobre as boas práticas do município ao nível da cidadania e da igualdade de género</p> <p>Realização de um flyer sobre a importância da perspetiva de género no desporto</p> <p>Atribuição de um "Galardão pela Igualdade" às jovens que se distinguiram no desporto, moda ou noutros âmbitos</p>	Instituições locais Sociedade Civil	3 Nº de galardões institucionais e individuais atribuídos  3 Nº de notícias publicadas  50 Nº de flyers	PI
---	---	--	--	----

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

**EQUUS R´**  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 14/34

✓ Enaltecer a formação de mulheres em ocupações emergentes;				
✓ Motivar as mulheres para a importância da formação, no processo de inserção laboral;				
✓ Incentivar o associativismo de mulheres empreendedoras,				

## 4.Importância da monitorização e avaliação

A monitorização e avaliação é um processo de recolha, sistematização e análise de informações com base em objetivos, resultados e atividades planeadas e executadas de um dado projeto, a fim de melhorar a sua execução e eficácia. A monitorização refere-se ao processo mais ou menos contínuo de analisar o progresso, de acordo com o plano operacional do projeto. Aquela (monitorização) é uma atividade interna do projeto, tornando-se um elemento crucial para uma boa governação do projeto.

É, pois, uma ferramenta de gestão e aprendizagem que fornece informações cruciais sobre o funcionamento e sucesso de um projeto.

A monitorização e avaliação facilitará:

- Gestão eficaz e tomada de decisão sobre ações corretivas necessárias para melhorar a execução e os resultados do projeto;
- relatórios e prestação de contas às partes interessadas;
- um processo de aprendizagem sobre a eficácia e limitações da metodologia aplicada que poderia servir para a replicação do projeto (lições aprendidas).

É importante destacar que a monitorização é entendida como um sistema de controlo baseado nos resultados que contribui para a aprendizagem com base nos seus objetivos e resultados esperados.

## 5. Metodologia de monitorização e avaliação do processo de elaboração do diagnóstico e plano municipais para a Igualdade do Município de Carrazeda de Ansiães

Optou-se por realizar uma **monitorização baseada nos resultados**. A gestão baseada em resultados é uma estratégia para gerir os projetos ou programas, baseada em resultados claramente definidos, assim como nas metodologias e ferramentas que permitem medi-los e alcançá-los. O recurso a um *roadmap* interno, enquanto **quadro lógico de suporte ao planeamento, gestão e avaliação, permite apurar com clareza os resultados alcançados**.

Por outro lado, **foram inquiridos os stakeholders**, de modo a inferir a sua perspetiva relativamente a todo o processo. Dentro daqueles destacam-se os diferentes elementos do CLAS, que participaram no diagnóstico, assim como alguns elementos-chave da autarquia.

Esse tipo de gestão favorece um melhor desempenho e uma maior responsabilidade, identificando antecipadamente os resultados esperados do projeto. Ao permitir medir o seu grau de progresso, é possível alcançar uma melhor gestão do processo e aferir o impacto efetivo do projeto, no seu público-alvo.

O processo de monitorização e avaliação é uma componente essencial da gestão baseado nos resultados. Aquele fornece a base para a elaboração dos relatórios relativos aos resultados obtidos por meio de diversas ações (projeto). Assim, o relatório torna-se uma oportunidade de suma relevância para realizar uma análise crítica e alcançar uma profícua aprendizagem institucional, a fim de fornecer informações aos/às responsáveis da equipa técnica, à Direção da Instituição, assim como aos Organismos Financiadores.

## 6. Ciclos do processo de monitorização e acompanhamento do processo de elaboração do diagnóstico e plano municipais para a Igualdade do Município de Carrazeda de Ansiães

As atividades de planeamento, monitorização, avaliação e preparação do relatório seguiram os seguintes trâmites:

1. **Avaliação das necessidades iniciais:** uma avaliação que visa determinar ou descrever a necessidade de realizar um projeto e, em caso afirmativo, fornecer informações à entidade.

2. **Conceção de uma matriz de planeamento e indicadores:** componentes que compõem o plano de operações do projeto e respetivos objetivos, indicadores e fontes de verificação.
3. **Planeamento, monitorização e avaliação:** Nesta fase procura-se delinear as fases do projeto “per si”, com base nos objetivos a atingir, cujo cumprimento será monitorizado e subsequentemente avaliado.
4. **Estudo de referência:** estudo em virtude do qual as condições iniciais são medidas, por meio de indicadores apropriados (ex: número de sessões realizadas), antes do início do um projeto. Considera-se, metodologicamente, um pré-teste.
5. **Revisão ou avaliação intermediária:** principais atividades de reflexão projetadas para avaliar a execução do projeto em curso e fornecer informações à entidade promotora e aos Organismos financiadores.
6. **Avaliação final:** avaliação que é realizada aquando da conclusão do projeto, a fim de determinar em que medida os objetivos planeados foram alcançados e quais as mudanças efetivadas (resultados), no público-alvo.
7. **Disseminação e utilização dos ensinamentos adquiridos ao longo do processo:** o processo pelo qual as informações são transmitidas à entidade promotora, que deverá utilizá-las noutras áreas de ação e, se se afigurarem boas práticas, deverá divulgar e dar a conhecer às entidades homólogas. Importa sublinhar que os processos de relato e reflexão devem ser realizados durante todo o ciclo do projeto e não apenas após a sua conclusão. Ou seja, os *reports* devem ir sendo realizados e estes devem conter a jusante e a montante reflexões sobre o decurso do projeto.

## **7. Monitorização**

A monitorização é um processo sistemático pelo qual os dados são recolhidos e analisados, comparando os avanços implementados com base nos planos formulados e comprovar o cumprimento ou não dos objetivos, previamente estabelecidos. Este processo ajuda a identificar tendências e padrões, para adaptar estratégias e informar as decisões relativas à gestão do projeto.

### **Ao longo do processo foram adotados os seguintes sistemas de monitorização:**

A **monitorização dos resultados** permite que o controlo dos efeitos e as suas repercussões/efeitos. Este processo combina o acompanhamento com a avaliação, no sentido de determinar se o projeto está a progredir conforme planeado, no sentido do alcance dos resultados esperados (produtos, resultados e impactos) e se haverá constrangimentos não previsíveis, de carácter positivo ou negativo. Por exemplo, verificar se as ações produzem conhecimentos sobre as formas de vitimização.



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

EQUUS R'  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 17/34

---

A **monitorização do processo ou atividades** é o processo pelo qual se realiza um acompanhamento da utilização de recursos, o decurso das atividades e o alcance dos resultados. Neste caso analisa-se a realização das atividades, em concreto a eficácia em termos de tempo e recursos.

Geralmente este procedimento é realizado concomitantemente com a monitorização da conformidade e as informações obtidas são utilizadas na avaliação dos impactos. Por exemplo, verificar se no âmbito de cada uma das ações os outputs foram entregues ao público-alvo.

A **monitorização da conformidade** permite a verificação da conformidade com o estipulado no respetivo aviso de abertura, resultados esperados, cumprimento dos requisitos ao nível da contratação pública e regulamentos específicos do projeto, assim como o cumprimento dos procedimentos, de uma forma ética. Por exemplo, verificar se os objetivos que servem de baluarte a uma ação cumprem ou não os objetivos estipulados no respetivo aviso de abertura.

A **monitorização do contexto** permite a supervisão/acompanhamento do ambiente onde é implementado o projeto, porquanto este pode produzir constrangimentos com impacto no decurso das ações (e subsequentemente no impacto destas).

Este tipo de monitorização inclui a política institucional, assim como as políticas e regulamentos subjacentes ao financiamento (regulamento específico da tipologia de intervenção em questão), as quais têm consequências no projeto.

Por exemplo, se o projeto é dinamizado numa entidade em que há um ambiente hostil ou conflituoso, tal pode afetar o sucesso da intervenção. Esta pode ficar comprometida, na medida em que o ambiente institucional pode comprometer o alcance dos objetivos e dos respetivos resultados.

A **monitorização dos/as destinatários/as** permite o controlo/acompanhamento das perceções dos/as beneficiários/as de uma ação, incluindo as suas reclamações e o grau de satisfação com o projeto, a sua participação, o seu acesso aos recursos produzidos -outputs- e as mudanças perpetradas nos/as destinatários/as diretos/as. Este processo pressupõe a análise cuidada da avaliação por parte daqueles/as, inclusivamente a avaliação qualitativa: comentários, reclamações ou sugestões. Avaliação dos/as destinatários/as indiretos/as (exemplo, entidades parceiras) assume especial relevância, porquanto pode fornecer uma leitura diferente sobre os impactos do projeto na comunidade.

Por exemplo, se o projeto foi avaliado positiva ou negativamente pela globalidade dos/as destinatários/as.

A **monitorização financeira** permite controlar e justificar os custos, discriminados atividade realizada. Geralmente é realizado em conjunto com a monitorização da conformidade e do processo.

---

Por exemplo, comparar o roadmap interno do projeto, com o cumprimento das ações e confrontá-lo com o financiamento aprovado, por ação.

A **monitorização institucional** permite a verificação contínua da sustentabilidade, do desenvolvimento institucional e do fortalecimento da capacidade de entidade, atribuível à implementação do projeto.

Por exemplo, se os procedimentos rigorosos aplicados à gestão de um projeto têm ou não repercussões ao nível de outras ações da entidade.

## **8. Avaliação**

A avaliação é uma valoração analítica, sistemática e objetiva (tanto quanto possível), de um projeto, numa ou mais das suas fases.

O objetivo é determinar a relevância e o cumprimento dos objetivos, assim como a eficiência, eficácia e impacto do projeto.

Uma avaliação deve fornecer informações confiáveis, percetíveis e úteis, permitindo incorporar lições aprendidas para futuras ações.

A avaliação pressupõe identificar e refletir sobre os efeitos das ações implementadas e determinar o seu valor. Os resultados permitem dar a conhecer a eficácia (ou não) das ações, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

Existem vários tipos de avaliações, que podem ser classificadas de acordo com distintos parâmetros. Em última análise, a abordagem e o método utilizados devem depender quer do público-alvo, quer dos objetivos da avaliação "per si".

### **i. Efeitos da avaliação, de acordo com o período em que esta é realizada**

Analisamos, agora, os efeitos da avaliação, de acordo com o período em que se realiza, de uma forma geral:

**Avaliações formativas:** são realizadas durante a implementação de um projeto, com o objetivo de melhorar o desempenho e avaliar o cumprimento de determinados pressupostos. Esta metodologia foi aplicada no âmbito do Projeto.

**Avaliações sumativas:** são realizadas no final da execução de um projeto, com o objetivo de aferir a seu eficácia e impacto. Esta metodologia foi aplicada no âmbito do Projeto.

**Avaliações intermédias:** são realizadas com um propósito educativo, numa fase intermédia, em que ainda é possível proceder a ajustes, em observância a determinados requisitos específicos. Esta metodologia foi aplicada no âmbito do Projeto.

**Avaliações finais:** têm um objetivo sumativo e são realizadas aquando da conclusão da globalidade das ações, a fim de avaliar em que medida objetivos planeados foram ou não cumpridos. Esta metodologia foi aplicada no âmbito do Projeto.

**Avaliações ex post:** acontecem um certo tempo após a intervenção, com o objeto de aferir a sua sustentabilidade e os efeitos de longo prazo. Esta metodologia ainda não foi aplicada.

## **ii. Efeitos da avaliação, de acordo com a pessoa que a realiza**

Analisamos, agora, os efeitos da avaliação, de acordo com a pessoa que a realiza, de uma forma geral:

**Avaliações internas ou autoavaliações** são realizadas pelos/as responsáveis pela implementação do projeto. Esta modalidade de avaliação fortalece a capacidade da equipa, a sua corresponsabilização e sentido de pertença.

No entanto, é possível que, na opinião dos Organismos financiadores, este tipo de avaliação possa ser considerado subjetiva, tendencial e/ou parcial, pondo em causa a sua credibilidade.

**Avaliações externas ou independentes** são realizadas por avaliadores/as que não integram a equipa do projeto, aportando uma maior objetividade e inclusivamente conhecimentos técnicos. Este tipo de avaliação centra-se na análise de dados quantitativos, assim como qualitativos. Esta metodologia foi aplicada no âmbito do Projeto.

**Avaliações participativas** são realizados com beneficiários/as e outros/as envolvidos/as, para que possam promover a sua autonomia, fortalecer a sua capacidade ou reforçar o seu sentido de pertença, corresponsabilizando-os/as. Esta metodologia foi aplicada no âmbito do Projeto.

**Avaliações conjuntas** são realizadas em conjunto entre vários parceiros/as participantes nas ações do projeto, o que pode contribuir para alcançar credibilidade, apoio coletivo e consenso em diferentes níveis. Esta metodologia foi aplicada no âmbito do Projeto.

## **iii. Efeitos da avaliação, de acordo com a metodologia**

**Avaliações no tempo real** acontecem durante a execução de um projeto a fim de fornecer um retorno imediato para melhorar a execução da intervenção em curso. Esta metodologia foi aplicada no âmbito do Projeto.

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

EQUUS R´  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 20/34

**Meta-avaliações** são usadas para avaliar os seus próprios processos de avaliação. Alguns dos principais usos de meta-avaliações: fazer um inventário de avaliações para recolher informações destinadas a apoiar a seleção de modelos de avaliação para o futuro; combinar os resultados de avaliações; controlar a conformidade com a política de avaliação e boas práticas; determinar o quão bem a entidade rentabiliza os resultados da avaliação, em prol da melhoria contínua. Esta metodologia foi aplicada no âmbito do Projeto.

**Avaliações temáticas** são circunscremem-se a um aspeto específico. Costumam compreender mais do que um projeto ou até mesmo a globalidade da entidade.

**Avaliações por grupo ou por setor** estão concentrados num conjunto de atividades ou projetos relacionados uns com os outros, sendo geralmente comparados com projetos similares, mas levados a cabo noutras regiões e/ou país.

A avaliação é uma valoração analítica, sistemática e objetiva (tanto quanto possível), de um projeto, numa ou mais das suas fases.

O objetivo é **determinar a relevância e o cumprimento dos objetivos**, assim como a eficiência, eficácia e impacto do projeto. Uma avaliação deve fornecer informações confiáveis, perceptíveis e úteis, permitindo incorporar lições aprendidas para futuras ações. A avaliação pressupõe identificar e refletir sobre os efeitos das ações implementadas e determinar o seu valor. Os resultados permitem conhecer dar a conhecer a eficácia (ou não) das ações, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

Existem vários tipos de avaliações, que podem ser classificadas de acordo com distintos parâmetros. Em última análise, a abordagem e o método utilizados devem depender quer do público-alvo, quer dos objetivos da avaliação "per si".

## **11. Boas práticas a destacar na monitorização do processo de elaboração do diagnóstico e plano municipais para a Igualdade do Município de Carrazeda de Ansiães**

Ao nível das boas práticas destaca-se a elaboração de um Guia com Orientações para o Uso da Linguagem Inclusiva. De facto, que há um uso machista da linguagem na expressão oral e escrita que transmite e reforça as relações assimétricas existentes entre mulheres e homens, o que suscitou a necessidade de conceber aquele documento.

A cada objeto, a cada vivência, a cada sentimento ou situação corresponde uma palavra. É assim que sabemos que um país existe, mesmo que não o tenhamos conhecido, por exemplo. Embora não o tenhamos conhecido/visitado, através da descrição do mesmo, podemos imaginá-lo e ter uma ideia aproximada das suas características. Assim sendo, as palavras conseguem materializar o imaterial, o desconhecido, o que deixa transparecer o seu peso. O uso correto e não sexista da linguagem permitirá mitigar os estereótipos de género, contribuindo para erradicar práticas discriminatórias. Este último é um dos objetivos principais do Plano Municipal para a Igualdade e, como tal, solicitou a colaboração de todos os recursos humanos da autarquia, no uso das recomendações explanadas no guia.

Ciente da importância de tornar conhecida a NP 4552, a autarquia realizou a brochura, em que são identificados alguns benefícios da adoção desta norma, designadamente ao nível da retenção de talentos, diminuição do absentismo, estímulo da competitividade positiva, melhoria da imagem corporativa da organização, otimização da produtividade e melhoria da qualidade de vida. A brochura será distribuída no âmbito das iniciativas planeadas, de modo a informar sobre a relevância deste sistema de gestão. Desta forma coloca-se a temática da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal na ordem do dia, integrando a dimensão de género em todas as políticas, programas e projetos, de forma a incentivar a cidadania e a incrementar uma participação social equilibrada.

Com o intuito de dar a conhecer os benefícios da conciliação, a autarquia realizou uma brochura informativa, em que aborda as vantagens socioambientais, empresariais e pessoais decorrentes da adoção de práticas promotoras da conciliação.

Assim, ao nível dos benefícios socioambientais, foram identificados alguns benefícios, designadamente o facto de favorecer o desenho de cidades e espaços mais sustentáveis; de diminuir as viagens e, por conseguinte,

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

**EQUUS R´**  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 22/34

---

poupar o planeta de emissões desnecessárias; promover a igualdade de género e permitir às sociedades organizarem-se de uma forma mais justa e mais humana.

No que concerne aos benefícios para as empresas, salientaram-se o aumento do compromisso dos recursos humanos com a empresa, o incremento da motivação individual e grupal, a melhoria dos resultados empresariais, a redução do absentismo e o reforço da cultura organizacional.

Por último, ao nível dos benefícios pessoais, sublinharam-se o aumento da satisfação laboral, a melhoria da qualidade do sono, a melhoria dos hábitos e estilos de vida, com repercussões positivas ao nível da saúde física e mental.

Os flyers serão distribuídos em empresas do concelho, numa perspetiva de disseminar a informação e, desta forma, incentivar a adoção de práticas promotoras da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. A autarquia realizou uma brochura informativa, na qual incentiva os pais e mães a apoiarem comportamentos mais igualitários nos/as filhos/as, designadamente dividir as responsabilidades e tarefas domésticas; incentivar a prática de jogos e a utilização de brinquedos não discriminatórios: que não segreguem ou categorizem espaços, temas, atividades e papéis para rapazes e raparigas; abster-se de reproduzir músicas e outras formas de expressão que perpetuam os estereótipos de género; preocupar-se com a linguagem utilizada; fomentar a tomada de decisões livre de estereótipos; opor-se a qualquer comentário pejorativo ou que reforce o papel de género estereotipado; incentivar as raparigas para as áreas da ciência, tecnologia, engenharia e matemática (CTEM) e proporcionar oportunidades para que as raparigas sejam fisicamente ativas.

Sendo a promoção da igualdade o baluarte do plano municipal, afigura-se determinante o envolvimento das famílias, na reestruturação cognitiva e comportamental das suas crianças.

## 12. Resultados da avaliação do diagnóstico municipal

### 12.1. Ao nível da adequabilidade

Tabela 4: Nível de adequabilidade do diagnóstico

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
<b>Conformidade com o contratualizado</b>	O relatório de diagnóstico apresentado inclui todos os indicadores relevantes constantes da tabela de indicadores previstas no anexo 1 do Aviso?	SIM
<b>Adequação metodológica</b>	Estão clara e corretamente identificadas as metodologias seguidas (cf. Kit de Ferramentas para Diagnósticos participativos do projeto Local Gender Equality)?	SIM
<b>Mobilização de recursos internos</b>	Existe um despacho interno a identificar o/a coordenador/a, as unidades funcionais ou equipa que levarão a cabo a execução do diagnóstico?	SIM
<b>Participação dos stakeholders</b>	Houve participação ativa dos atores locais, públicos e privados, com e sem fins lucrativos, garantindo o envolvimento da comunidade na elaboração do diagnóstico?	SIM
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		4 pontos

Do ponto de vista da adequabilidade o diagnóstico municipal cumpre todos os critérios, tendo obtido uma pontuação de 4 pontos, conforme ilustra a tabela 2

### 12.2. Ao nível da utilidade

Tabela 5: Nível de utilidade do diagnóstico

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
<b>Perspetiva de género</b>	O diagnóstico permite ler a realidade do território a partir da situação dos homens e das mulheres (perspetiva de género) nas várias dimensões da vida?	SIM

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

EQUUS R'  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 24/34

<b>Identificação das necessidades e priorização</b>	Estão claramente identificadas as necessidade e áreas de intervenção prioritárias para a subsequente elaboração do Plano?	SIM
<b>Interseccionalidade</b>	Foram tidas em consideração a perspetiva de múltiplas discriminações, como a idade, a etnia, a nacionalidade, a religião, a deficiência, a orientação sexual, entre outras?	SIM
<b>Divulgação do diagnóstico</b>	Os resultados do diagnóstico foram apresentados aos atores locais?	SIM
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		4 pontos

No que concerne à utilidade, o diagnóstico manifesta-se um documento útil e que cumpre, na íntegra, todos os subcritérios, tendo, por conseguinte, obtido uma pontuação de 4 pontos.

## 13. Resultados da avaliação do plano municipal

### 13.1. Ao nível da adequabilidade

Tendo como baluarte o “Guia de Apoio à Análise e Validação de Produtos Tangíveis” (CIG/POISE) foi possível aferir o cumprimento, na íntegra, dos 4 subcritérios: <sup>(1)</sup> compromisso político; <sup>(2)</sup> conselheiro/a local; <sup>(3)</sup> mobilização de stakeholders e <sup>(4)</sup> objetivos SMART.

De facto, o plano municipal em análise foi aprovado em reunião de Câmara (subcritério 1: compromisso político), tendo igualmente sido nomeados/as os/as conselheiros/as internos/as e externos/as para a igualdade, nos termos propostos pela Resolução de Conselho de Ministros 30/2010, de 25 de Maio (subcritério 2: conselheiro/a local).

Foi constituída a Equipa para a Igualdade na Vida Local, em observância às orientações da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (subcritério 3: mobilização dos stakeholders) e, por último, o plano contempla objetivos SMART para os primeiros 12 meses e para toda a sua vigência (subcritério 4: objetivos SMART).

**Tabela 6:** Nível de adequabilidade do plano

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
<b>Equipa de avaliação</b>	O Plano foi aprovado em reunião de Câmara e/ou Assembleia Municipal?	SIM



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

EQUUS R'  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 25/34

<b>Metodologia de avaliação</b>	Foi nomeado/a um/a (s) conselheiro/a (s) local para a igualdade, nos termos propostos pela Resolução de Conselho de Ministros 39/2010 de 25 de maio?	SIM
<b>Participação</b>	O Plano prevê a constituição de uma Equipa para a Igualdade na Vida Local?	SIM
<b>Avaliação quantitativa</b>	O Plano estabelece objetivos SMART para os primeiros 12 meses e para toda a sua vigência (quatro anos)?	SIM
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		4 pontos

Do ponto de vista da adequabilidade o projeto tem uma pontuação de 4 pontos, resultante do cumprimento de todos os subcritérios estipulados no “Guia de Apoio à Análise e Validação de Produtos Tangíveis” (CIG/POISE).

## 13.2. Ao nível da utilidade

No que concerne à utilidade, aferida através da análise da qualidade intrínseca do plano, verifica-se que os 4 subcritérios do indicador “utilidade” são cumpridos, na sua totalidade (4 pontos).

Assim sendo, verifica-se que o plano tem “per si” uma idealização transformadora da matriz territorial onde está inserido, integrando uma transversalização da perspetiva de género (“mainstreaming” de género), porquanto assume um carácter inovador (subcritério 1: carácter inovador).

O plano prevê medidas que respondam às necessidades e áreas de intervenção prioritárias identificadas no relatório de diagnóstico previamente efetuado. Aliás, a proposição das rotas do plano está ancorada nos resultados emanados do relatório, o que contribui para o cumprimento do critério em análise (subcritério 2: resolução dos problemas e necessidades).

O plano identifica de forma clara quem são as entidades responsáveis pela implementação (ex: decisores/as políticos) de cada medida, pelo que é cumprido outro indicador relevante na avaliação da utilidade do documento (subcritério 3: entidades responsáveis).

Por último, e ainda dentro da avaliação da utilidade, atesta-se que o plano refere os recursos (ex: 100 flyers; 50 brochuras) que são necessários para a implementação das medidas, o que aporta um inequívoco valor acrescentado (subcritério 4: identificação dos recursos).

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

EQUUS R'  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 26/34

**Tabela 7:** Nível de utilidade do plano

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
<b>Caráter inovador</b>	O Plano está pensado para ser transformador da realidade do território integrando uma transversalização da perspetiva de igualdade género (mainstreaming de género)?	SIM
<b>Resolução dos problemas e necessidades</b>	O Plano prevê medidas que respondam às necessidades e áreas de intervenção prioritárias identificadas no Relatório de Diagnóstico?	SIM
<b>Entidades responsáveis</b>	O Plano identifica de forma clara quem são as entidades responsáveis pela implementação de cada medida?	SIM
<b>Identificação dos recursos</b>	O Plano identifica os recursos que são necessários mobilizar para a implementação de cada medida?	SIM
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		4 pontos

Do ponto de vista da utilidade o projeto tem uma pontuação de 100%, resultante do cumprimento de todos os subcritérios estipulados no "Guia de Apoio à Análise e Validação de Produtos Tangíveis" (CIG/POISE).

## 13.3. Ao nível da boa governação e transparência

**Tabela 8:** Nível de boa governação e transparência do plano

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
<b>Comunicação e transparência</b>	O Plano está acessível no site da Câmara e prevê uma estratégia de divulgação junto da população?	NÃO
<b>Prestação de contas</b>	O modelo de governação prevê a apresentação de um relatório dos primeiros 12 meses de execução à Assembleia Municipal, previamente validados pela Equipa para a Igualdade na Vida Local?	SIM
<b>Avaliação dos primeiros 12 meses</b>	Está prevista no plano uma avaliação dos primeiros 12 meses de implementação realizada por uma entidade externa e validada pela Equipa para Igualdade na Vida Local?	SIM
<b>Avaliação final</b>	Está prevista no plano uma avaliação final que deverá ser apresentada e aprovada em reunião de Câmara e submetida à Assembleia Municipal, após	SIM

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

EQUUS R'  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 27/34

	validação da Equipa para a Igualdade na Vida Local, dando assim continuidade ao processo iniciado?	
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		3

O plano municipal ainda não está disponível no site da autarquia. Deverá fazê-lo, para dar cumprimento às orientações (subcritério 1: comunicação e transparência).

Por outro lado, o modelo de governação prevê a apresentação de um relatório dos primeiros 12 meses de execução, previamente validados pela Equipa para a Igualdade na Vida Local (subcritério 2). Referindo inclusivamente que *"acompanhamento é um processo que permite verificar o grau de cumprimento efetivo do plano, sendo utilizado para detetar eventuais desvios das guidelines apresentadas no documento, durante o processo de implementação. Esta fase será realizada pela Equipa para a Igualdade na Vida Local (...) Esta fase começará a partir do momento da implementação e é conveniente realizá-la, pelo menos, no final de cada ano civil.*

*É importante ressaltar que o plano não é um documento estanque, mas que se encontra em permanente devir, porquanto toda a vigência das ações estabelecidas pode ser reajustada ou redefinida, para atingir os objetivos previamente delineados.*

*A avaliação é o processo pelo qual se analisa o grau de cumprimento e adequação das ações realizadas até ao momento, em relação aos objetivos traçados.*

*A equipa responsável pela avaliação deve centrar-se em:*

- 1. Resultados obtidos: grau de cumprimento das atividades programadas, objetivos previstos e necessidades supridas.*
- 2. Processo: avaliação dos recursos humanos e materiais utilizados, bem como cumprimento do cronograma programado.*
- 3. Impacto: avaliação do impacto das medidas implementadas, analisando o grau de melhoria, desde o início do processo."*

Está prevista uma avaliação dos primeiros 12 meses a ser validada pela Equipa para a Igualdade na Vida Local, contudo não refere a intervenção de uma entidade externa.

Resulta claro que, de uma forma geral, o documento zela pela boa governação e transparência, salvaguardando as estratégias para acompanhamento e avaliação do plano.

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

EQUUS R'  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 28/34

Sendo cumpridos 3 dos 4 subcritérios propõe-se uma pontuação de 3 pontos no parâmetro boa governação e transparência.

## 14. Resultados do relatório de execução do plano

### 14.1. Ao nível da adequabilidade da execução

Tabela 9: Nível de adequabilidade do relatório de execução

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
<b>Adequação metodológica</b>	A metodologia de recolha de dados é claramente identificada e suportada por evidências?	SIM
<b>Conformidade</b>	O relatório de execução apresentado inclui um ponto de situação de todos os indicadores previstos no plano?	SIM
<b>Execução das medidas</b>	O relatório evidencia uma execução superior a 70% das medidas previstas para o respetivo período?	SIM
<b>Medidas não executadas</b>	Todas as medidas foram executadas ou, caso haja medidas não executadas, o relatório explica as razões que levaram ao não cumprimento das mesmas?	SIM
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		4 pontos

O relatório de execução revela-se adequado do ponto de vista metodológico, conformidade e informação relativa à execução de medidas. Neste sentido, propõe-se a atribuição de 4 pontos.

### 14.2. Ao nível da implementação do modelo de governação

Tabela 10: Nível de governação de execução

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
<b>Acompanhamento e monitorização</b>	A Equipa para a Igualdade na Vida Local reuniu regularmente (existência de atas, evidenciando um mínimo de 3 reuniões ao longo dos primeiros 12 meses)?	SIM
<b>Participação ativa da Equipa</b>	As reuniões da Equipa para a Igualdade na Vida Local tiveram a participação da maioria dos seus membros (em média acima dos 2/3)?	SIM

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

EQUUS R'  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 29/34

<b>Prestação de contas</b>	O relatório dos primeiros 12 meses foi aprovado pela Equipa para a Igualdade na Vida Local, enviado à aprovação do Executivo Camarário e submetido à Assembleia Municipal?	SIM
<b>Comunicação e transparência</b>	O relatório dos primeiros 12 meses de execução do Plano está acessível no site da Câmara?	SIM
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		3,5 pontos

O relatório de execução revela-se adequado do ponto de vista da governação. Importa informar que no indicador “comunicação e transparência”, este não é totalmente aplicável, porquanto o plano está em execução há menos de 12 meses. Assim sendo, propõe-se para este item uma pontuação de 3,5 pontos.

## 15. Resultados do produto das ações de divulgação empreendidas

### 15.1. Ao nível da divulgação

Tabela 11: Nível de divulgação das ações empreendidas

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
<b>Identificação de entidades congéneres</b>	Foram identificadas e contactadas outras autarquias para partilha de experiências na implementação de planos para a igualdade?	SIM
<b>Encontro com pares</b>	Foi promovido um encontro com uma ou mais autarquias para troca de experiências e validação do processo?	SIM
<b>Enriquecimento mútuo</b>	Tendo por base a troca de experiências foram identificadas aprendizagens para os territórios envolvidos no processo?	SIM
<b>Validação de boas práticas</b>	Tendo por base a troca de experiências foram identificadas boas práticas que possam ser disseminadas noutros territórios?	SIM
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		3,5 pontos

No que concerne às de divulgação implementadas o município cumpre, na íntegra, todos os subcritérios, sendo que no indicador “encontro com pares” não promoveu, mas participou no painel de oradores, com uma comunicação, aspeto que é de valorizar. Propõe-se uma pontuação de 3,5 pontos no presente item.

## 14. Validação dos produtos tangíveis

Tabela 12: Resultado da validação dos produtos tangíveis

Produto	Subcritério	Valoração	Valor médio da valoração
Diagnóstico	Adequabilidade	4	4
	Utilidade	4	
Plano para a Igualdade	Adequabilidade	4	3,6
	Utilidade	4	
	Boa governação e transparência	3	
Relatório de Execução	Adequabilidade da execução	4	3,75
	Implementação do modelo de governação	3,5	
Produto das Ações de Divulgação Empreendidas	Divulgação	3,5	3,5

**A análise dos resultados obtidos na validação dos produtos tangíveis permite verificar que, de facto, todos os produtos efetuados cumprem os requisitos, tendo condições para a sua validação.**

## 15. Fatores críticos e fatores de sucesso

Do ponto de vista dos **fatores críticos** destacam-se os seguintes: Ausência de encorajamento para a apresentação de soluções, por parte dos/as trabalhadores/as/as da autarquia, no âmbito da conciliação profissional, familiar e pessoal; Ausência de paralelismos ao nível da conciliação profissional, familiar e pessoal, que vem salientar a importância das políticas públicas locais, enquanto ferramentas para incentivar a reorganização social e aumentar a consciência da importância daquela conciliação; Desconhecimento relativamente generalizado relativamente à Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), da existência do/a conselheiro/a municipal para a Igualdade externo/a e/ou interno/a, bem como dos protocolos de cooperação na área na igualdade de género e violência doméstica.

Ao nível dos **fatores de sucesso** poder-se-ão destacar os seguintes: Interesse/preocupação da autarquia em atuar com transparência, envolvendo os recursos humanos; Maximização do índice de transparência municipal; Nomeação da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), cujo objetivo é promover a igualdade de género no concelho e assegurar a implementação de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. A EIVL vem reforçar a importância da proximidade do município com as populações com vista à efetivação de um plano de ação, cujo objetivo é a promoção da política da igualdade de género e de oportunidades; Nomeação dos/as Conselheiros/as Municipais para a Igualdade (Interna e Externa), cujas funções passam por dinamizar e implementar políticas locais para a igualdade, nomeadamente o Plano Municipal para a Igualdade, prevenir a violência doméstica e outras formas de discriminação, assim como

assegurar a dinamização, concretização e acompanhamento das ações concertadas nesta matéria; Prática de projetos em parceria (municipal, supramunicipal, nacional e internacional);

## **16. Fatores externos que podem contribuir para melhorias no ciclo de implementação do plano**

No que concerne aos fatores externos que podem contribuir para melhorias no ciclo de implementação do projeto destacam-se: Incremento de respostas (serviços) adequadas às necessidades da população, na esfera do emprego, especificamente, apoio local personalizado ao empreendedorismo local; Nomeação da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), cujo objetivo é promover a igualdade de género no concelho e assegurar a implementação de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. A EIVL vem reforçar a importância da proximidade do município com as populações com vista à efetivação de um plano de ação, cujo objetivo é a promoção da política da igualdade de género e de oportunidades; Nomeação dos/as Conselheiros/as Municipais para a Igualdade (Interna e Externa), cujas funções passam por dinamizar e implementar políticas locais para a igualdade, nomeadamente o Plano Municipal para a Igualdade, prevenir a violência doméstica e outras formas de discriminação, assim como assegurar a dinamização, concretização e acompanhamento das ações concertadas nesta matéria; Operacionalização de um conjunto de IPSS's, parceiros locais e outras estruturas que integram a rede social, como resposta ao envelhecimento acentuado no concelho; Prestação de um serviço local no sentido da inserção das pessoas em situação de desemprego, à procura do primeiro emprego, trabalhadores/as em risco de desemprego e empreendedores/as no mercado de trabalho.

## **17. Ameaças do território/contexto que podem interferir na implementação do plano**

Ao nível das ameaças contextuais destacam-se: Declínio demográfico, emigração e subsequente despovoamento do território; Escassa oferta emprego (regiões do litoral mais atrativas, no que concerne à empregabilidade); Persistência de uma cultura machista e patriarcal, que oferece resistência à alteração de normas culturais e sociais; Tecido empresarial pouco diversificado e qualificado.

## **18. Oportunidades no território que possam alavancar a boa implementação do plano**

Ao nível das oportunidades territoriais podem destacar-se: Luta por uma política inclusiva na autarquia; Criação de novos equipamentos sociais e/ ou adaptação de equipamentos já existentes, numa ótica de respostas às necessidades emergentes; Fontes de financiamento diversificado; Formações ministradas pelo IEFP e entidades formadoras privadas; Necessidade de estudar os usos do tempo para se poderem desenvolver teorias interpretativas capazes de compreender as temporalidades que acometem mulheres e homens de formas distintas; Reforçar a enaltecimento do trabalho doméstico, cujo pendó na economia é mercantilmente frágil, assim como visibilizá-lo a partir da lente microssocial.

## **19. Balanço global do impacto da implementação do plano no território**

O Plano Municipal para a Igualdade, na sua vertente interna e externa, dará, certamente, um importante contributo para alcançar os objetivos orientadores.

Não obstante os progressos inquestionáveis em matéria de igualdade, os desequilíbrios de género ainda subsistem na nossa sociedade, resultantes de modelos de relações sociais baseados na desigual atribuição de poder entre mulheres e homens, característicos da sobrevivência do sistema patriarcal. Essas desigualdades manifestam-se, entre outros, na redução das oportunidades de emprego, na presença limitada das mulheres em cargos de responsabilidade, nos problemas de conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional, na persistência de estereótipos machistas que influenciam negativamente a imagem pública das mulheres, bem como nas diferenças de género ao nível, por exemplo, da Ciência e do Desporto.

Os dados obtidos na realização do diagnóstico "per si", bem como o manancial de contributos que advieram da participação dos/as diferentes intervenientes, permitiram esboçar as rotas basilares para a execução do plano municipal para a igualdade de género de Carrazeda de Ansiães, ora avaliado.

Este documento assume um carácter estratégico, capaz de enquadrar a temática da igualdade e da não discriminação nas políticas públicas locais. Alicerçado no diagnóstico previamente elaborado, o plano é uma ferramenta operacional para a redução das desigualdades e para a promoção da coesão social.

Aquele assume um carácter operativo, mapeando e hierarquizando prioridades de intervenção, operacionalizadas em ações concretas.



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

EQUUS R'  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 33/34

## 20. Sugestões

A equipa de avaliação após análise atenta de todos os produtos efetuados procedeu à elaboração de um conjunto de sugestões, cujo objetivo é promover uma mais profícua implementação, numa ótica de melhoria contínua.

**Tabela 13:** Sugestões de melhoria decorrentes do processo de avaliação

Área	Sugestões de intervenção
<b>Governança e participação na vida pública</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Continuar a cooperar com a rede de parceiros para promover a participação das mulheres na esfera pública e para que se desenvolvam políticas municipais sensíveis ao género.</li><li>• Continuar a promover a partilha igualitária de poder, de uma governação sensível ao género, rentabilizando o suporte de todos os <i>stakeholders</i>.</li><li>• Incentivar a aplicação dos 5Rs às atividades realizadas na esfera privada: reconhecer, reduzir, redistribuir, recompensar e representar.</li></ul>
<b>Empoderamento económico das mulheres</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivar o trabalho justo, pagamento igual para trabalho de igual valor, bem como o empreendedorismo feminino, inclusive promovendo a inclusão financeira e digital para debelar a exclusão digital.</li><li>• Apoiar o desenvolvimento e implementação de políticas macroeconómicas e práticas que promovam a igualdade de género e o empoderamento das mulheres.</li><li>• Reduzir a pobreza de mulheres, fortalecendo a sua participação na força de trabalho, o incremento do emprego, o acesso a serviços sociais e a sistemas de proteção.</li><li>• Incentivar a presença de raparigas nas áreas das Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática, contribuindo para inverter a sub-representação feminina nestas áreas.</li><li>• Sensibilizar as entidades empregadoras para a adoção da Norma 4552: 2022 (Sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal), dando a conhecer as vantagens da mesma, quer do ponto de vista da motivação, quer do ponto de vista da produtividade e diminuição do absentismo.</li></ul>

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DO MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

**EQUUS R´**  
REPRODUÇÃO PROIBIDA  
Página 34/34

<b>Acabar com a violência de género</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Fortalecer a coordenação multissetorial de serviços essenciais, melhorando o acesso à justiça e garantindo qualidade na prestação de serviços integrados, centrados na vítima.</li></ul>
<b>Outros</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Produzir, analisar e usar estatísticas dados desagregados por sexo, em todas as áreas de intervenção.</li></ul>